I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

ANÁLISE DA ADOÇÃO DE TERAPÊUTICA ALTERNATIVA CONTRA MALÁRIA POR PLASMODIUM VIVAX E PLASMODIUM FALCIPARUM

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

MAIA; Támily Pereira [1], MOREIRA; Gabriela Alves [2], SILVEIRA; Kariny de Paula [3], SILVA; Larissa de Carvalho [4], BERNARDINO; Leandro Rodrigues [5], FERREIRA; Milena Rodrigues [6], SANTOS; Alcione de Oliveira dos [7]

RESUMO

INTRODUÇÃO: A malária é uma patogenia infecciosa, parcialmente grave, oriunda de protozoários do gênero Plasmodium, sendo transmitida aos humanos por meio do vetor *Anopheles darlingi*. Por ser característico de localidades com regiões florestais, como continente africano e América Latina, tratamentos combinados farmacêuticos são utilizados em larga escala, assim como opções fitoterápicas. No sentido da terapia fitoterápica à base de plantas, óleos e outros meios naturais, elas se tornaram uma opção promissora por conta de fatores externos e que, embora não sejam todas validadas cientificamente, apresentam, em grande parcela, importância e credibilidade para cura da doença. **OBJETIVOS:** Esse estudo objetivou fazer uma análise geral do quadro terapêutico alternativo da malária, em especial por *Plasmodium vivax* e *Plasmodium falciparum*, em regiões endêmicas do mundo, descrevendo os cenários gerais de tratamento já utilizados, além do uso e eficácia da fitoterapia, atualmente. **METODOLOGIA:** Estudo baseado em uma revisão bibliográfica integrativa que se utilizou de renomadas fontes científicas online, limiares de tempo e idiomas, além de descritores que filtraram os processos de busca. Portanto, seleções críticas e que se encaixavam ao tema trabalhado foram selecionadas no presente estudo. **RESULTADOS**: O uso de plantas endêmicas é capaz de combater a sintomatologia da patogenia malárica, atuando sozinho ou combinado a métodos convencionais. Quanto a eficácia, dos métodos fitoterápicos analisados, grande parte mostrou elevado potencial antimalárico, dos quais se incluem plantas como carapanaúba (*Aspidosperma spp.*), saracura-mirá (*Ampelozizyphus amazonicus*), açaí (*Euterpe spp.*), picão (*Bidens pibinatifolia*), sacaca (*Croton crajucara*) , *Artemisia annua* e *Vernonia amygdalina*. Contudo, não se descarta a necessidade de investimentos e pesquisas que aprimorem o conhecimento do caráter

[1] Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, tamilymaia2015@outlook.com
[2] Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, bibimoreiraalves@icloud.com
[3] Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, karinysilveira2004@gmail.com
[4] Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, larissa.carvalho.s@hotmail.com
[5] Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, leand.ikki@gmail.com
[6] Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, mylena.rodrigues.ferreira@hotmail.com
[7] Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, alcione.m@hotmail.com

curativo e/ou paliativo, investigando também, aquelas que possuem características e informações insuficientes a comunidade científica, como é o caso das distintas espécies de gêneros advindos da *Artemisia*. **CONCLUSÃO:** A malária continua a ser um problema relevante no mundo, com terapêutica alternativa que se tornou uma aliada no processo curativo apresentando elevado potencial, em sua grande proporção, e que deve ser melhor explorado por meio de estudos e pesquisas aprofundadas.

PALAVRAS-CHAVE: Antimaláricos, Doenças endêmicas, Doenças tropicais, Malária, Medicamentos antimaláricos

[1] Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, tamilymaia2015@outlook.com
[2] Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, bibimoreiraalves@icloud.com
[3] Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, karinysilveira2004@gmail.com
[4] Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, larissa.carvalho.s@hotmail.com
[5] Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, leand.ikki@gmail.com
[6] Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, mylena.rodrigues.ferreira@hotmail.com
[7] Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, alcione.m@hotmail.com